

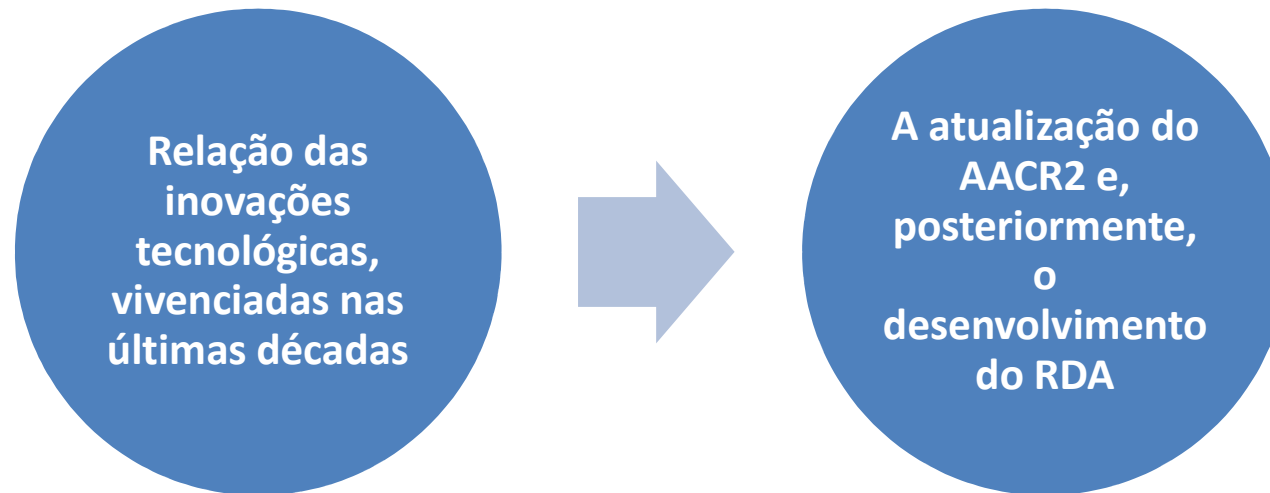
O contexto tecnológico do desenvolvimento do RDA

Raildo de Sousa Machado
UFSCar/UNIFAP
raildomachado4@gmail.com

Zaira Regina Zafalon
UFSCar
zzafalon@gmail.com

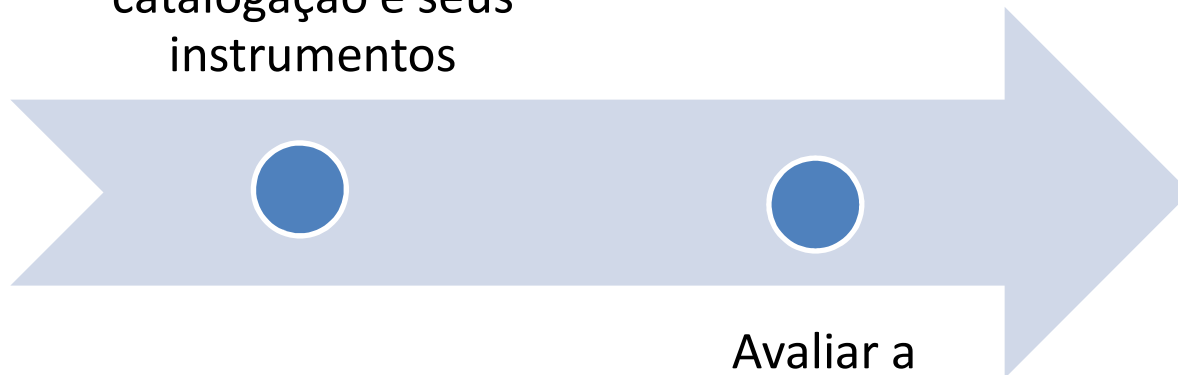
- Projeto de pesquisa “Aplicação de dados e metadados em contextos de ciência e inovação”.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

Questão de pesquisa



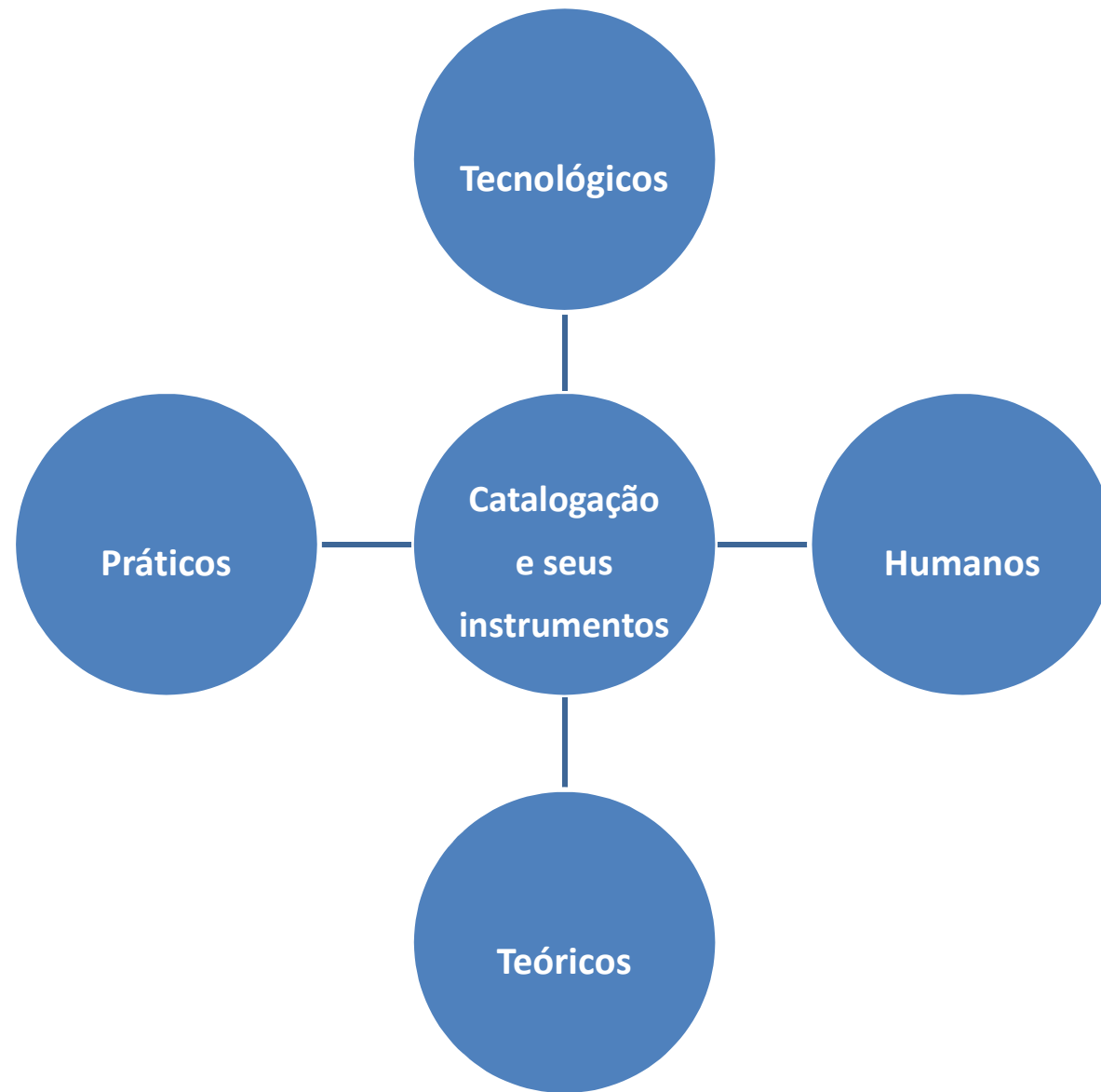
Objetivos

Identificar a correlação
entre tecnologias,
catalogação e seus
instrumentos



Avaliar a
influência das
tecnologias no
desenvolvimento
do RDA

**Analisar o
contexto
tecnológico do
desenvolvimento
do RDA**



Fatores Tecnológicos nas regras de Catalogação

Acompanhar os avanços tecnológicos;

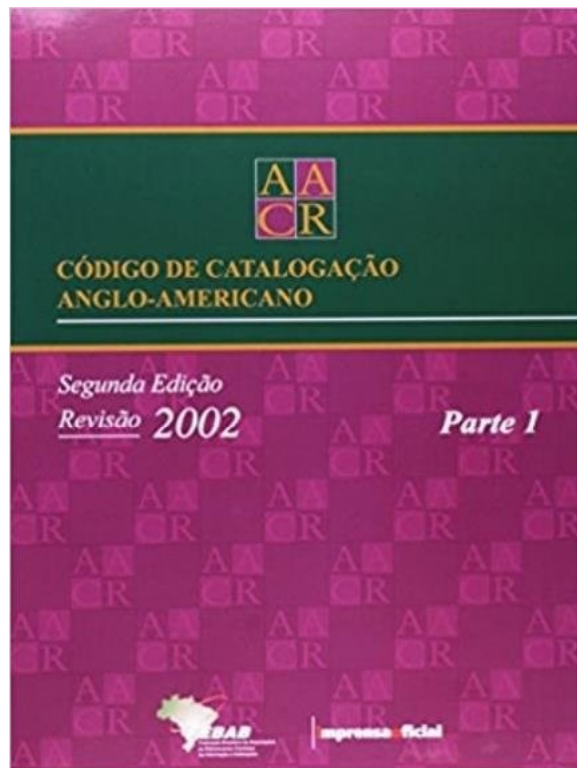
Repensar as demandas dos usuários

e sua forma de interagir nos sistemas automatizados de busca e recuperação da informação;

Dinâmica conceitual e normativa da organização, representação e acesso à informação;

As novas possibilidades de desempenho dos catálogos.

A publicação do AACR2 ocorreu às vésperas da grande mudança tecnológica: o computador e a rede eletrônica, fato que evidencia que atualizações do AACR2 logo seriam requeridas (COYLE; HILLMANN, 2007).

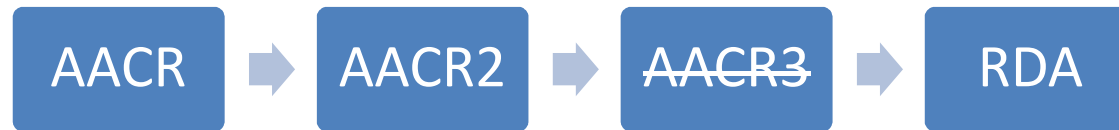


As regras outrora criadas com a finalidade de gerar registros catalográficos de materiais impressos para serem inseridos em e comporem catálogos em fichas já não atenderem a demanda atual.

A história do vínculo entre catalogação, catálogos e tecnologias se repete: a transição do AACR2 para o RDA é motivada pelos mesmos agentes das alterações anteriores: **inovações tecnológicas e seus efeitos tanto na elaboração dos catálogos quanto no uso destes por parte dos usuários.**

AACR2 – RDA

Mey e Silveira (2009, p. 90) ressaltam que tal revisão “provocou mudanças substanciais e acarretou, em 2005, no desenvolvimento de um sucessor do AACR2, o RDA”.



Os mesmos motivos que induziram o melhoramento do AACR para o AACR2, agora levaram ao RDA (HITCHENS; SYMONS, 2009).

Assim é concebido o RDA...

- Com diretrizes pautadas em atender as demandas que o AACR2 já não supria,
 - Um padrão com pretensão internacional;
 - Desenvolvido com vistas às necessidades emergentes dos usuários do catálogo;
 - Marcadamente voltado para a descrição e acesso à informação;
 - Direcionado para o ambiente digital;
 - Estrutura flexível e extensível, aspira comportar a descrição e o acesso a recursos de bibliotecas, arquivos, museus ou repositórios digitais.

Considerações finais

- Os avanços tecnológicos continuarão com seu caráter simbiótico ao comportamento humano e às atividades de organização e representação da informação;
- Relação das tecnologias empregadas na organização e representação da informação e o desenvolvimento do RDA, assim como a necessidade de representar e apresentar os novos tipos de conteúdos e suportes informacionais;
- **As alterações ocorrem principalmente em decorrência das formas com que os usuários acessam e usam a informação.**

Referências

COYLE, Karen; HILLMAN, Diane. Resource Description and Access (RDA): Cataloging Rules for the 20th Century. **D-Lib Magazine**, v. 13, n. 1/2, jan./fev. 2007. Disponível em: <http://www.dlib.org/dlib/january07/coyle/01coyle.html?ref=SaglikAlani.Com>. Acesso em: 24 set. 2017.

HITCHENS, Alison; SYMONS, Ellen. Preparing Catalogers for RDA Training. **Cataloging & Classification Quarterly**, v. 47, n. 8, p. 691-707, 2009.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catálogo no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

ENCONTRO DE RDA NO BRASIL

UDESC FAED
FLORIANÓPOLIS
16 A 18 DE ABRIL DE 2019

Questões?

Raildo de Sousa Machado
UFSCar/UNIFAP
raildomachado4@gmail.com

Zaira Regina Zafalon
UFSCar
zzafalon@gmail.com